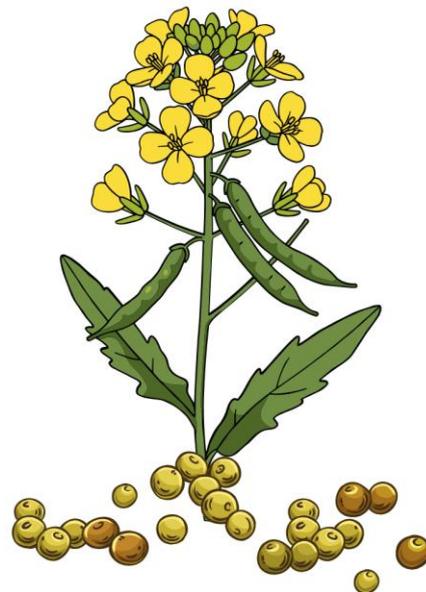


1. Segunda-feira, dia 6, às 14h00, reunião da Equipa Porta Aberta.
2. Sexta-feira, dia 10, às 21h30, reunião com a Equipa Coordenadora do Movimento Fé e Luz.
3. Catequese do 1.º ano teve início este sábado. Para os grupos do 2.º ano em diante, começará no sábado dia 11 de outubro, na Missa das 15h45 (para os grupos de sábado) ou no domingo, dia 12, na Missa das 11h00 (para os grupos de domingo).
4. A partir deste sábado, 4 de outubro, Missa Vespertina, todos os sábados, às 15h45 (15 minutos mais tarde que o habitual). Mantêm-se Missas ao domingo, às 11h00 e às 19h00.
5. Sábado, dia 11 de outubro, no final da missa vespertina, por volta das 16h30, Oração do Rosário pela Paz. Estaremos em sintonia com a Vigília do Jubileu da Espiritualidade mariana, recordando também o aniversário da inauguração do Concílio Vaticano II em 1962.
6. Aumente a sua fé. Disponha-se a algum serviço.

**Dá-nos, Senhor, um pouco de fé,
e livra-nos de uma fé inchada!**



SENHOR, DÁ-NOS UM POUCO DE FÉ...

A fé, comparável ao grão de mostarda, é uma fé que não é soberba, nem autoconfiante; não pretende ser a de um grande crente, que incha de orgulho, como se fosse um campeão desta virtude! É uma fé, que na sua humildade, sente uma grande necessidade de Deus e na sua pequenez abandona-se com plena confiança a Ele. É também a fé que nos dá a capacidade de olhar com esperança, para os altos e baixos da vida, que nos ajuda a aceitar até mesmo as derrotas e os sofrimentos, sabendo que o mal e a morte não terão a última palavra. Por isso, a fé é o primeiro dom a receber na vida cristã. Não deixemos, por isso, de rezar todos os dias, neste mês missionário: «*Senhor, dá-nos um pouco de fé*!» Sugiro-vos esta oração, do fundo do coração:

Senhor,
se a nossa religiosidade
está sobrecarregada das nossas certezas,
leva parte dessa «grande fé»
para longe de nós.

E LIVRA-NOS DE UMA FÉ INCHADA!

Liberta esta religiosidade daquilo que é demasiado útil.
Livra-nos da fé de chumbo, solidificada e inchada,
da fé fácil, convencida, armada, aliada ao poder,
feita de seguranças e de certezas.
Dá-nos, Senhor, a fé por Ti querida,
a fé nua, a fé humilde, pequena, quase minúscula,
a fé desosssegada dos buscadores,
a fé temperada no fogo da crise,
a fé cravada no silêncio da cruz.
Dá-nos, Senhor, um pouco de fé,
uma fé tão pequena como um nada, como a semente de mostarda,
pequena, mas cheia do Teu poder,
que faz grandes os pequeninos e fará ainda coisas maiores.
Senhor, sustém nas Tuas mãos a minha fé sempre pequenina
e aceita os meus inúteis serviços. *Ámen.*

Padre Amaro Gonçalves,
inspirado nos escritos de Tomás Halik